

Fraternidade e a Saúde Pública - objetivos específicos:

a) Disseminar o conceito de bem viver e sensibilizar para a prática de hábitos de vida saudável.

d) Difundir dados sobre a realidade da saúde no Brasil e seus desafios, como sua estreita relação com os aspectos sócio-culturais de nossa sociedade.

e) Despertar nas comunidades a discussão sobre a realidade da saúde pública, visando à defesa do SUS e a reivindicação do seu justo financiamento.

f) Qualificar a comunidade para acompanhar as ações da gestão pública e exigir a aplicação dos recursos públicos com transparência, especialmente na saúde.

b) Sensibilizar as pessoas para o serviço aos enfermos, o suprimento de suas necessidades e a integração na comunidade.

c) Alertar para a importância da organização da Pastoral da Saúde nas comunidades: criar onde não existe, fortalecer onde está incipiente e dinamizá-la onde ela existe.



Dom Edmilson: «Barretos precisa de uma Pastoral da Saúde mais eficiente»

Teve bastante participação de fiéis a Santa Missa da abertura da quaresma neste ano, na quarta-feira de cinzas, dia 22, ocasião em que também foi aberta a Campanha da Fraternidade pelo bispo diocesano, Dom Edmilson. Concelebrada com o pároco Pe. Ronaldo, o bispo discorreu, na homilia, sobre as dificuldades de se procurar a conversão constantemente, mas que não se deve desperdiçar as oportunidades que Deus nos concede no Hoje da história.

Sobre o tema da Campanha deste ano, ressaltou a necessidade de se implantar mais eficazmente uma Pastoral da Saúde, principalmente na cidade de Barretos, que conta com dois hospitais de grande porte, e que recebem anualmente milhares de pessoas não só da nossa região, mas de inúmeras cidades de todo o país.



- 01 – Est 4, 17n.p-raa-bb.gg-hh SI 137 (138), 1-2a.2bc-3.7c-8 (R/.3a) Mt 7, 7-12
 02 – Ez 18, 21-28 SI 129 (130), 1-2.3-4.4-6.7-8 (R/.3) Mt 5,20-26
 03 – Dt 26, 16-19 SI 118 (119), 1-2. 4-5. 7-8 (R/.1b) Mt 5, 43-48
 04 – **2º Domingo da Quaresma** – Gn 22, 1-2.9a.10-13.15-18 SI 115 (116B), 10.15.16-17.18-19 (R/. SI 114,9) Rm 8, 31b-34
Mc 9,2-10 (Transfiguração)
 05 – Dn 9, 4b-10 SI (78) 79, 8.9.11.13 (R/. SI 102 [103], 10a) Lc6, 36-38
 06 – Is 1, 10.16-20 SI 49 (50), 8-9. 16bv-17.21.23 (R/.23b) Mt 23, 1-2
 07 – Jr 18, 18-20 SI 30 (31), 5-6.14.15-16 (R/.17b) Mt 20, 17-28
 08 – Jr 17, 5-10 SI 1, 1-2.3.4 e 6 (R/. SI 39 [40], 5a) Lc 16, 19-31
 09 – Gn 37, 3-4.12-13a.17b-28 SI 104 (105), 16-17.18-19.20-21 (R/.5a) Mt 21, 33-43.45-46
 10 – Mq 7, 14-15.18-20 SI 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12 (R/.8a) Lc 15, 1-3. 11-32
 11 – **3º Domingo da Quaresma** – Ex 20,1-17 ou abrev. Ex 20, 1-3.7-8,12-17 SI 18 (19b), 8.9.10.11 (R. Jo 6, 68c) 1Cor 1,22-25
Jo 2, 13-25 (Mercadores no templo)
 12 – 2Rs 5, 1-15a SI 41 (42), 2.3; SI 42 (43), 3.4 (R/. 41[42], 3) Lc 4, 24-30
 13 – Dn 3,25.34-43 SI 24 (25), 4bc-5ab.6-7bc. 8-9 (R/.6a) Mt 18, 21-35
 14 – Dt 4, 1.5-9 SI 147 (147B), 12-13.15-16.19-20 (R/. 12a) Mt 5, 17-19
 15 – Jr 7, 23-28 SI 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R/.8) Lc 11, 14-23
 16 – Os 14, 2-10 SI 80 (81), 6c-8a.8bc-9.10-11ab.14 e 17 (R/.cf.11 e 9a) Mt 12, 28b-34
 17 – Os 6, 1-6 SI 50 (51), 3-4.18-19.20-21ab (R/.cf. Os 6,6) Lc 18, 9-14
 18 – **4º Domingo da Quaresma** – 2Cr 36, 14-16.19-23 SI 136 (137), 1-2.3.4-5.6 (R/. 6a) Ef 2, 4-10
Jo 3, 14-21 (Jesus vida e luz)
 19 – **São José** – 2Sm 7,4-5a.12-14a.16 SI 88 (89), 2-3.4-5.27 e 29 (R/.37) Rm 4, 13.16-18.22
 Mt 1, 16.18-21.24a ou Lc 2, 41-51a
 20 – Ez 47, 1-9. 12 SI 45 (46), 2-3.5-6.8-9 (R/.8) Jo 5, 1-16
 21 – Is 49, 8-15 SI 144 (145), 8-9.13cd-14.17-18 (R/8a) Jo 5, 17-30
 22 – Ex 32, 7-14 SI 105 (106), 19-20.21-22.23 (R/.4a) Jo 5, 31-47
 23 – Sb 2, 1a. 12-22 SI 33 (34), 17-18.19-20.21.23 (R/.19a) Jo 7, 1-2.10.25-30
 24 – Jr 11, 18-20 SI 7,2-3. 9bc-10.11-12 (R/.2a) Jo 7, 40-53
 25 – **5º Domingo da Quaresma** – Jr 31, 31-34 SI 50 (51), 3-4.12-13.14-15 (R/.12a) Hb 5, 7-9
Jo 12, 20-33 (Morte e glorificação)
 26 – **Anunciação do Senhor** – Is 7, 10-14; 8,10 SI 39 (40), 7-8a e 8b-9.10.11 (R/. 8a.9a) Hb 10, 4-10 Lc 1, 26-38
 27 – Nm 21, 4-9 SI 101 (102), 2-3.16-18.19-21 (R/.2) Jo 8, 21-30
 28 – Dn 3, 14-20.24.49a.91-92.95 Cânt.: Dn 3,52.53.54.55.56 (R/.52b) Jo 8, 31-42
 29 – Gn 17, 3-9 SI 104 (105), 4-5.6-7.8-9 (R/.8a) Jo 8, 51-59
 30 – Jr 20, 10-13 SI 17 (18), 2-3a. 3bc-4.5-6.7 (R/.cf.7) Jo 10, 31-42
 31 – Ez 37, 21-28 Cânt.: Jr 31, 10.11-12ab.13 (R/.cf.10d) Jo 11, 45-56

Conforme o mandamento da Igreja, «Todo fiel, depois de ter chegado à idade da discrição, é obrigado a confessar fielmente seus pecados graves, pelo menos uma vez por ano». Aquele que tem consciência de ter cometido um pecado mortal não deve receber a Sagrada Comunhão, mesmo que esteja profundamente contrito, sem receber previamente a absolvição sacramental, a menos que tenha um motivo grave para comungar e lhe seja impossível chegar a um confessor.» (Catecismo da Igreja Católica, § 1457)

Quaresma: tempo de penitência; tempo de conversão
Dia 23 de Março às 19h30:
Atendimento de Confissões na Catedral

CATEDRAL

Boletim da Paróquia-Catedral do Divino Espírito Santo

Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
 14780-970 - Barretos-SP
 Fone: (17) 3322 3473
 Diocese de Barretos/SP

e-mail:

catedraldebarretos@hotmail.com
 www.catedraldebarretos.org.br

Publicação Mensal - Ano VII
nº 79 - Março / 2012

Pároco:

Pe. Ronaldo José Miguel

Editor:

José Paulo Lombardi
 (Jornalista - MTb 28.546)

Impressão:

Gráfica São Judas Tadeu

Tiragem: 1.200 exemplares

**A VOZ DO PÁROCO**

Na quarta-feira de Cinzas iniciamos o tempo da quaresma com a imposição das cinzas na cabeça e com estas palavras: *“Convertei-vos e crede no Evangelho”*. Com este gesto, recordamos a origem da nossa humanidade e sua consequente humilhação, isto é, que somos *humus* (terra, pó) e que pela força criacional do amor de Deus fomos elevados do chão à dignidade de criaturas, quando moldou da terra o homem Adão e soprou nele o seu Espírito. É por isso que na quaresma recordamos nossa humilde origem e a grandeza de Deus, que nos elevou à condição de criaturas pela origem e à condição de filhos pela humilhação de Jesus Cristo, através de sua encarnação, paixão, morte, ressurreição e glorificação.

Assim, a Igreja, mãe e mestra, nos ensina que este período da quaresma é um tempo favorável para a conversão dos pecadores, isto é, daqueles que esqueceram sua humilde origem e se elevaram à condição de deuses, ultrapassando a estatura de criatura, agindo assim no pecado.

Neste itinerário de conversão, somos chamados a crer no Evangelho, para que, recordando a Palavra da Criação, sejamos reconciliados pela Palavra da Salvação, através de práticas penitenciais que caracterizam este período, tais como a oração, o jejum, a esmola (caridade), o silêncio, dentre outros.

Portanto, exorto os fiéis para que vivam intensamente este período a fim de que possamos colher os frutos da conversão na Páscoa que se aproxima.

Dentre as diversas atividades de evangelização para este período quaresmal, recordo os encontros da Campanha da Fraternidade nas comunidades, setores e organismos vivos de evangelização. Como expressão da caridade cristã e da nossa conversão, a CF-2012 propõe uma reflexão e, consequentemente, uma participação maior na saúde pública, através de diversos meios, inclusive, da Pastoral da Saúde, tão necessária em nossa paróquia.

Ainda pontuo a necessária participação no Sacramento da Penitência, a fim de que *“os fiéis, tendo caído em pecado após o batismo, se reconciliem com Deus pela renovação da graça. Pois a Igreja, além da água, possui as lágrimas: a água do batismo; as lágrimas da penitência”* (Santo Ambrósio). Deste modo, no dia 23 deste mês, às 19h30, teremos a Confissão na Catedral onde contaremos com a presença de diversos padres para atender a confissão individual dos fiéis após celebração de preparação.

Nosso Senhor Jesus Cristo, que por nós morreu e ressuscitou, esteja conosco nesta caminhada quaresmal e nos conduza às alegrias da ressurreição pela ação do Divino Espírito Santo que nos foi derramado.

Com a bênção de Deus,

Padre Ronaldo José Miguel

DIA NACIONAL DA COLETA DA SOLIDARIEDADE

Domingo de Ramos, 1 de Abril de 2012

A Campanha da Fraternidade se expressa concretamente pela oferta de doações em dinheiro na Coleta da Solidariedade. É um gesto concreto de fraternidade, partilha e solidariedade, feito em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. A Coleta da Solidariedade é parte integrante da Campanha da Fraternidade.

Todas as pessoas das comunidades eclesiais são convidadas a organizar o gesto concreto de solidariedade durante o tempo forte da Campanha, que vai do início da

Quaresma, na quarta-feira de cinzas, 22 de fevereiro, até o Domingo de Ramos, que antecede a Páscoa.

Bispos, padres, religiosos(as), lideranças leigas, agentes de pastoral, colégios católicos e movimentos eclesiais são motivadores e animadores da Campanha da Fraternidade, para que todos participem, oferecendo sua solidariedade em favor das pessoas, grupos e comunidades. *«Ao longo de uma história de solidariedade e compromisso com as incontáveis vítimas das inúmeras formas de destruição da vida, a Igreja se reconhece servidora do Deus da vida»*

(DGAE, n. 66). O gesto fraterno da oferta tem um caráter de conversão quaresmal, condição para que advenha um novo tempo marcado pelo amor e pela valorização da vida.

O resultado integral da coleta da CF de todas as celebrações do Domingo de Ramos, com ou sem envelope, deve ser encaminhado à respectiva diocese; esta, por sua vez, encaminha 40% do total da coleta para o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS). Os outros 60% ficam nas dioceses, formando o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), para o atendimento a projetos locais. (CNBB)



DIA/HORA	LOCAL	EVENTO
01	14h30	Salão paroquial - 3º Curso para Catequistas
	19h30	Com. Div. Esp. Santo - Campanha da Fraternidade (APEOESP)
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião da Diretoria
	20h00	Salão paroquial - Reunião do CPP
02	17h30	Com. São Sebastião - Camp. da Fraternidade
03	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese
	?	Com. São Sebastião - Catequese
	18h00	Com. N. Sra. das Graças - Campanha da Fraternidade
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião do grupo de jovens
04	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Missa
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Missa
	20h45	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião da Diretoria
05	-	Com. Sagrada Família - Missões
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Leitura Orante
06	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Terço
	09h e 16h00	C. Catequético - Adoração ao Ssmo. por catequizandos
	20h00	Com. São João Batista - Campanha da Fraternidade
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Via-sacra
	20h00	Pastoral Matrimonial - Leitura Orante
07	09h e 16h00	C. Catequético - Adoração ao Ssmo. por catequizandos
	18h00	Com. Sagrada Família - Terço
	19h30	Com. Maria Auxiliadora - Missa
	19h30	Com. N. Sra. das Graças - Catequese de Adultos
	19h30	Com. São Sebastião - Reunião da Comunidade e MECES
	19h30	?
	20h00	Salão paroquial - Reunião com Grupos de cantos
	20h00	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião de catequistas
	20h00	Com. Bv. João Paulo II - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Ensaio de cantos
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
08	19h30	Com. Div. Esp. Santo - Reunião de trabalho
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Leitura Orante
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião com pais - 4ª. etapa
	20h00	Salão paroquial - Reunião com pais de crismandos
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. de Fátima - Preparação da Semana Santa
09	17h30	Com. São Sebastião - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião c/ pais - 4ª. etapa
10	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese
	18h00	Com. N. Sra. das Graças - Campanha da Fraternidade
	19h30	Salão paroquial - Curso de Batismo p/ pais e padrinhos
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião do grupo de jovens
	?	Com. São Sebastião - Catequese
11	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Missa com dizimistas
	10h30	Catedral - Batizados
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Missa da Família
12	-	Com. N. Sra. de Fátima - Via-Sacra com crismandos
13	19h30	Com. São João Batista - Missa
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Terço
	20h00	Centro Catequético - Ministros Leitores: Reflexão - CF 2012
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. Sagrada Família - Leitura Orante
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Via-Sacra
14	17h00	Com. Maria Auxiliadora - Camp. da Fraternidade
	19h30	Com. N. Sra. das Graças - Catequese de Adultos
	19h30	Com. São Sebastião - Missa
	20h00	Com. Bv. João Paulo II - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Ensaio de cantos
15	14h30	Salão paroquial - 4º Curso para Catequistas
	19h30	Com. Div. Esp. Santo - Campanha da Fraternidade (APEOESP)
	19h30	Centro Catequético - Reunião da Pastoral da Acolhida
	20h00	Salão paroquial - Reunião com catequistas
	20h00	Com. Sagrada Família - Encontro de formação
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião de MECES
	20h00	Pastoral Matrimonial - Estudo

DIA/HORA	LOCAL	EVENTO
16	17h30	Com. São Sebastião - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Confraternização (bingo)
17	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese
	11h às 13h	Com. N. Sra. de Fátima - Festival do Sorvete (Catequese)
	14h00	Educandário - Past. Matrimonial - Curso de Noivos
	18h00	Com. N. Sra. das Graças - Campanha da Fraternidade
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião do grupo de jovens
	?	Com. São Sebastião - Catequese
18	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Missa
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Missa com dizimistas
19	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Leitura Orante
20	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Terço
	19h30	Com. Sagrada Família - Missa
	20h00	Com. S. João Batista - Terço e Reflexão do Evangelho do dia
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Via-Sacra
	20h00	Pastoral Matrimonial - Visitas a novos casais
21	17h00	Com. Maria Auxiliadora - Terço - Bíblia
	17h30	Com. São Sebastião - Reflexão: Campanha da Fraternidade
	19h30	Com. Bv. João Paulo II - Missa
	19h30	Catedral - Celebração Penitencial - Catequese 1ª. etapa
	20h00	Salão paroquial - Curso bíblico-litúrgico
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. de Fátima - Preparação da Semana Santa
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese de adultos
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Ensaio de cantos
22	19h30	Com. Div. Esp. Santo - Terço e estudo da Doutrina (APEOESP)
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião de Ministros Leitores
	20h00	Com. N. Sra. de Fátima - ECC - Reunião de Coordenadores
23	17h30	Com. São Sebastião - Camp. da Fraternidade
	19h30	Catedral - Confissões Individuais no Tempo da Quaresma
24	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese
	18h00	Com. N. Sra. das Graças - Campanha da Fraternidade
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião do grupo de jovens
	?	Com. São Sebastião - Catequese
	19h30	Salão paroquial - Curso de Batismo p/ pais e padrinhos
25	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Missa
	09h00	Com. N. Sra. das Graças - Curso bíblico-litúrgico
	10h30	Catedral - Batizados
	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Missa - Arrecadação de Leite
27	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Terço
	20h00	Com. Sagrada Família - Leitura Orante
	20h00	Com. São João Batista - Reunião de trabalho
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Via-Sacra
	20h00	Pastoral Matrimonial - Leitura Orante
	20h00	C. Catequético - Reunião de coordenadores de Min. Leitores
28	15h30	Com. Bv. João Paulo II - Terço
	17h00	Com. Maria Auxiliadora - Encontro de formação
	17h30	Catedral - Confissão de crismandos
	19h30	Centro Catequético - P. da Acolhida - Camp. da Fraternidade
	19h30	Com. N. Sra. das Graças - Catequese de adultos
	20h00	Com. São Pedro - Camp. da Fraternidade
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Ensaio de cantos
	20h00	Com. Bv. João Paulo II - Camp. da Fraternidade
	-	Com. São Sebastião - Missões
29	14h30	Salão paroquial - 5º Curso para Catequistas
	19h30	Com. Div. Esp. Santo - Missa
	20h00	Com. N. Sra. das Graças - Reunião de Ministros Leitores
	20h00	Com. N. Sra. de Fátima - Reunião de equipes de ECC
	20h00	Salão paroquial - Reunião da Pastoral Litúrgica
30	17h30	Com. São Sebastião - Camp. da Fraternidade
31	08h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese
	18h00	Com. N. Sra. das Graças - Campanha da Fraternidade
	?	Com. São Sebastião - Catequese



Para Maria e José, duas Solenidades em março

CONVÉM SABER...

A cor roxa predomina neste tempo da Quaresma, nas celebrações litúrgicas em geral. Temos no mês de março, porém, duas solenidades, quando as missas são festivas, com os paramentos brancos: 19 de março, dia de São José, e 26 de março, Anunciação do Anjo a Maria. Nestes dias teremos o cântico do Glória, a recitação do Creio e prefácios próprios.

São José, esposo de Maria, pai adotivo de Jesus, Padroeiro da Igreja, modelo para os operários, foi o escolhido por Deus para proteger a Sagrada Família. Seu nome não

é muito citado nos evangelhos, mas em Mateus 1, 19 ele recebe uma qualificação que basta por si mesma: é um homem «justo». Em um primeiro momento, não entendendo a gravidez repentina de Maria, pensa em deixá-la para não precisar denunciá-la perante a lei, que prescrevia o apedrejamento para mulheres que engravidassem fora do casamento. O anjo, no entanto, apresenta-lhe o significado da Encarnação do Filho de Deus, que anunciara a Maria, por obra do Espírito Santo.

No dia 19 também se comemora o Dia do Onomástico do papa Bento XVI, que se chama «Joseph». Este nome tem origem na língua hebraica, com o significado de «acrescentar» por se derivar de um verbo que se escreve com três letras: YSP - daí Yoseph (no hebraico não há vogais). É o nome dado por Raquel ao seu primeiro filho, uma vez que era considerada estéril. Tendo conseguido dar à luz este filho, chamou-o «José», querendo significar «Deus me acrescente mais um». O quê lhe foi concedido, pois depois teve mais um filho, Benjamim (Gn 30,24).

Já o esposo de Maria também tinha uma ascendência da família real de Israel, pois em sua genealogia consta ser da casa do rei

Davi. Os evangelistas não afirmam a ascendência real de Maria, porque naquele tempo o importante era a paternidade legal, mesmo por adoção, pois mesmo assim todos os direitos hereditários já ficavam assegurados. Neste ano, o dia 25 de março é domingo, por isso a solenidade da Anunciação se dá no dia seguinte, 26.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

Parabéns!

Março/2012

01 - ANTONIA MALHEIRA DA CUNHA
01 - JOANA SILVEIRA BRANDÃO
01 - MARCO ANTONIO GOMES
01 - NEUZA VITÓRIA MACHADO DOS REIS
02 - JOSÉ CARLOS DOS SANTOS
03 - DALVA APARECIDA CARBONE MARTINHONI
04 - JOÃO PAULO DOS SANTOS ORLOVIQUI
04 - JULIANA DE CASTRO BERNARDES
06 - EDNA SOARES DE MENEZES
06 - MARIA JOSÉ MONI JUNQUEIRA
08 - HUMBERTO FORESTO GRABOSKI
08 - MARIA LUZIA DE OLIVEIRA MENDES
08 - NILZA MARIA FOSSALUZA DE LIMA
08 - PAULO JOSÉ ALVES DEBEUS
09 - JUSSARA FONTOURA FARIA
09 - VANIA CRISTINA SUEDAN CICALÉ
10 - FARHAN HADDAD
10 - SEBASTIANA FIGUEIREDO OLIVEIRA
10 - SIMÃO JOSÉ ELIAS
11 - ELIANA APARECIDA FERREIRA
11 - HAMILTON DE FREITAS SILVA
11 - MARIA JOSÉ CHIEZA RIBEIRO
11 - MARIZILDA ABUD WOHNATH SALUSTIANO
12 - ALCEU FERREIRA TELLES
12 - DAYSE DE MENEZES CARVALHO FREITAS

12 - LUESTÂNIA RIBEIRO DE SOUZA SILVA
13 - AROLDI CALEGARI
13 - FRANCISCO GUIMARÃES NETO
14 - DOMINGOS TOLLER
15 - ELIZABETH DA SILVA FREIRE
15 - MARIA MARGARIDA SILVA CARDOSO
16 - IVONE FERREIRA GARCIA DOS SANTOS
16 - RENATO BENEDITO DE BARROS WHITAKER
17 - MARIA CÂNDIDA TURCHETTO VILELA DE ANDRADE
18 - GABRIEL ANTÔNIO BASÍLIO
18 - KÁTIA APARECIDA GOUVEIA DA SILVA
18 - JORGE TADEU DE OLIVEIRA
18 - SONIA REGINA JODE
19 - ALICE CALIL ALVAREZ
19 - ESTER RIBEIRO FABRES
19 - LAYER GARCIA DE OLIVEIRA
19 - MARIA JOSÉ DIONÍSIO PEREIRA
20 - ALMIR JOSÉ SARRI
20 - CLÁUDIA MARIA GOUVEIA MUZZETTI
20 - DORACY DE PAULA FALLEIROS DE ALMEIDA
20 - ROSELI FORESTO GRABOSKI
21 - DEBORA DE JESUS DUARTE
21 - TATIANA VANNUCI GARCIA PAIOLO
22 - ELIZ MIZIARA ARUTIM

22 - LUCIANA FÁTIMA SANCHES
22 - MARIA APARECIDA DE SOUZA RIBEIRO
22 - REGINA MARIA GARCIA PETROUCIC
22 - ROBERTO RODRIGUES DA CUNHA
22 - ROSELI DIAS GISSI PÁDUA
23 - LAMARTINE MARIANO ALVES
23 - ROSINA DE CRESCENZO DE LUCA
24 - DIRCE CHENATTI ZAMORANO DE YAGUEZ
24 - JOSÉ WILLIAN DE ANDRADE LOPES
24 - MARIA APARECIDA DE TOLEDO VIEIRA
24 - SEBASTIANA COUTINHO ELIAS
25 - CLÁUDIO CESAR HIDALGO DA ROCHA
25 - TÂNIA DE MENEZES CARVALHO
26 - EIKO KASAI UENO
27 - EUNICE CARVALHO DE ÁVILA ALMEIDA
28 - ANTONIO ZEGERINO OCASO
28 - EDSON JOSÉ PEREIRA
28 - MERCEDES PERES ALVES GARCIA
28 - OZÓRIA GARCIA LEÃO
29 - EDMEA MARIA FUREGATI
29 - LIZIANI CARINA TEODORO BRAGA
30 - MARIA MADALENA DINIZ LINHARES MONSEF
31 - LUCIANA FERREIRA SCANNAVINO



Valor simbólico do espaço do Batistério - II

“Ide, pois; de todas as nações fazei discípulos, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. (Mt 28,19)

Continuando nossa reflexão sobre os símbolos do sacramento do Batismo, iremos falar de modo especial das fontes e suas formas, bem como do grande simbolismo presente na água utilizada neste sacramento.

As formas arquitetônicas em que são construídas as fontes batismais também transmitem importantes significados. A mais conhecida no primeiro milênio era a octogonal, “as piscinas com oito lados, o número do Cristo, o casamento do quadrado com o redondo, do humano com o divino”, o oitavo dia, o dia escatológico, sem tempo, dia novo, dia da ressurreição. Mas hoje se encontra de diversas formas, “mas de preferência a pia batismal deve ser fixa, com água corrente e abundante”, se possível do mesmo material do altar, ambão e a cadeira da presidência.

O Ritual do Batismo de Crianças fala da fonte batismal com água natural e limpa... A água é a principal exigência para se administrar esse sacramento, por isso é de suma importância aprofundar mais sobre esse elemento natural.

A água é um elemento riquíssimo em significados. Logo no primeiro livro da Bíblia em Gênesis 1,2 o autor diz que “a terra estava informe e vazia; as trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.” “As águas primordiais são vistas pelo autor sacro como ambiente natural em que começa a existir a vida. Graças às ordens de Deus, às águas são fecundadas e produzem a vida [...]. Frequentemente, os Padres da Igreja relacionam essas águas primordiais com as águas do Batismo, como novo ambiente de vida e criação. [...] E o mesmo Espírito de Deus, que suscita a primeira criação, “pousa” sobre Maria para suscitar nela o primogênito da nova criação, e age nas águas batismais para suscitar o “homem novo”, recriado à imagem e

semelhança de Deus, na justiça e na santidade. A água e o Espírito são os dois fatores constitutivos do Batismo.”

Em 1Coríntios 10,1-4 encontra-se um texto cheio de significados: “Não vos quero deixar ignorar, irmãos: os nossos pais estavam todos sob a nuvem, todos passaram através do mar e todos foram, em Moisés, batizados na nuvem e no mar. Todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual; pois eles bebiam de um rochedo espiritual que os seguia, e este rochedo era o Cristo”. “O tema principal é o da travessia do mar. Esse acontecimento constitui uma representação da nova travessia dos crentes em

meio às águas batismais. Também aqui a água exerce um papel particular: é sinal de salvação para os hebreus (Ex 14,22)”.

E em muitos outros textos, onde a água vai ser vista de diversas maneiras pelos autores bíblicos:

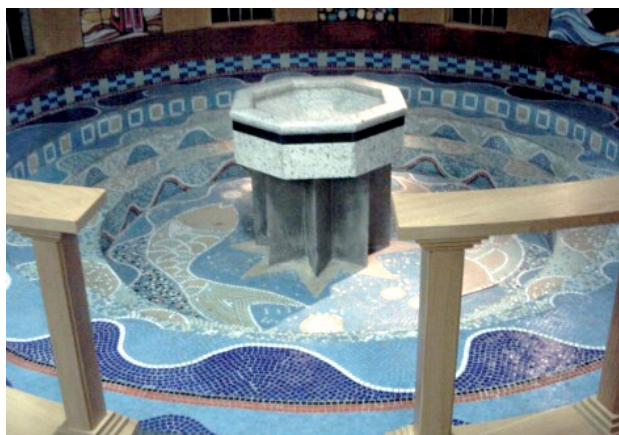
- Como elemento indispensável para todo ser vivente (Gn 24,11-20; Ex 17,5; 23,25; 1Rs 18,41-45)
- A água do dilúvio: como elemento de punição (Gn 6-8; Ex 14-15)
- A água do Jordão: conversão (Lc 3,21-22; Mt 3,16-17; Mc 1,8-11)
- A água do lado transpassado de Jesus: Vida eterna (Jo 4,7-14; 6,1; 7,38; 19,33-34)

Enfim, é na oração de bênção do batistério e da fonte batismal que se encontra mais explícito a importância simbólica da água e da fonte batismal, como veremos no artigo do próximo mês. Neste meio tempo, convidamos a todos a ir conhecer a Fonte Batismal da Paróquia do Bom Jesus aqui de Barretos. Nela veremos explícito o simbolismo do oitavo dia, em sua forma octogonal, bem como um ambiente abundante de água para o batismo por imersão.

⁶ PASTRO, C. op. cit., p. 163.

⁷ MACHADO, R. C. A. loc. cit.

⁸ ROCCHETTA, C. Os Sacramentos da Fé. p. 240.



Direitos, humanização e espiritualidade na saúde

Melhorar o atendimento no Sistema Público de Saúde Brasileiro e diminuir as reclamações em relação ao desrespeito e à dignidade humana, frente à vulnerabilidade do sofrimento e da doença, é um grande desafio ainda a ser enfrentado pelas autoridades sanitárias brasileiras. Em nosso país, o Ministério da Saúde aprovou a Portaria n. 1820, de 13 de agosto de 2009, que «*dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde nos termos da legislação vigente*» (Art. 1º), que passam a constituir a «**Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde**» (art. 9º), publicado no D.O.U., 14 de agosto de 2009.

Trata-se de uma verdadeira carta para o *exercício da cidadania* no âmbito de cuidados e serviços no campo da saúde. Espera-se que esta proposta não fique somente no papel, simplesmente como uma declaração de boas intenções. Com vigilância cidadã, ela pode se transformar num instrumento fundamental na humanização dos cuidados da saúde.

O **artigo 4º e parágrafo único** afirmam: «*Toda pessoa tem direito ao atendimento humanizado e acolhedor, realizado por profissionais qualificados, em ambiente limpo, confortável e acessível a todos. Parágrafo único: É direito da pessoa, na rede de serviços de saúde, ter atendimento humanizado, acolhedor, livre de qualquer discriminação, restrição ou negação em virtude de idade, raça, cor, etnia, religião, orientação sexual, identidade de gênero, condições econômicas ou sociais, estado de saúde, de anomalia, patologia ou de deficiência, garantindo-lhe: III - nas consultas, nos procedimentos diagnósticos, preventivos, cirúrgicos, terapêuticos e internações, o seguinte: (...); d) aos seus valores éticos, culturais e religiosos: (...); g) o bem-estar psíquico e emocional; X - a escolha do local de morte; (...) XIX - o recebimento de visita de religiosos de qualquer credo, sem que isso acarrete mudança na rotina de tratamento e do estabelecimento e ameaça à segurança ou perturbações a si ou aos outros*».

Interessante o art. 5º quando afirma que «*Toda pessoa deve ter seus valores, cultura e direitos respeitados na relação com os serviços de saúde, garantindo-lhe: VIII - o recebimento ou recusa à assistência religiosa, psicológica e social.*»

Conforme exposto na portaria do Ministério da Saúde sobre os direitos e deveres dos usuários do sistema de saúde, a questão religiosa é vista de forma positiva, reconhecida como uma necessidade humana que aponta para os cuidados a que o doente tem direito.

Há um cansaço na cultura contemporânea em relação à medicina que reduz o ser humano meramente à sua dimensão biológica orgânica. É o momento de dar um basta à atuação de profissionais «mecânicos e insensíveis». Há clamor, especialmente dos mais pobres, por profissionais «humanos e sensíveis». O ser humano é muito mais do que sua materialidade biológica. Poderíamos dizer que esse cansaço provocou uma crise da medicina técnico-científica e favoreceu o nascimento de um novo modelo - o *paradigma biopsicossocial*. A partir dessa virada antropológica, pode-se introduzir a dimensão espiritual como uma dimensão fundamental do ser humano, que necessita ser valorizada e implementada no âmbito dos cuidados e da saúde.

É importante lembrar que a Associação Médica Mundial, na «Declaração sobre os Direitos do Paciente» (2005) diz que «*O paciente tem o direito de receber ou recusar conforto espiritual ou moral, incluindo a ajuda de um ministro de sua religião de escolha*». A dimensão da espiritualidade é fator de bem-estar, conforto, esperança e saúde. Precisamos urgentemente que nossas instituições de saúde se organizem no atendimento desta necessidade humana.

Pastoral da Saúde: Ternura de Deus para com a humanidade que sofre

A Pastoral da Saúde representa a atividade desempenhada pela Igreja no setor da saúde, é expressão de sua missão e manifesta a ternura de Deus para com a humanidade que sofre. A Igreja, ao meditar a parábola do bom samaritano (cf. Lc 10,25-37), entende que não é lícito delegar o alívio do sofrimento apenas à medicina, mas é necessário ampliar o significado desta atividade humana.

A Pastoral da Saúde foi compreendida em Aparecida como sendo, «*a resposta às grandes interrogações da vida, como o sofrimento e a morte, à luz da morte e ressurreição do Senhor*». E, empenha-se em evangelizar com renovado ardor missionário no mundo da saúde, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida. Esta pastoral ainda procura oferecer oportunidade ao assistido, para refletir acerca da base valorativa de sua existência, e iluminá-lo com a luz de Cristo, sugerir formas criativas para bem viver, e ainda conviver com um dos maiores temores da humanidade: a enfermidade.

No Brasil, esta Pastoral conta com cerca de 80 mil agentes voluntários, grandes motivadores deste trabalho de evangelização. Ela se constitui em entidade de ação social, vinculada à CNBB, como sociedade cívico-religiosa, sem fins lucrativos, reconhecida oficialmente, desde 9 de maio de 1986, como Pastoral Social, organizada por tempo indeterminado, conforme seu Estatuto e Regimento Interno.

Seu objetivo geral é promover, educar, prevenir, cuidar, recuperar, defender e celebrar a vida ou promover ações em prol da vida saudável e plena de todo o povo de Deus, tornando presente, no mundo de hoje, a ação libertadora de Cristo na área da saúde. Sua atuação é em âmbito nacional e de referência internacional.

Esse trabalho evangelizador atua em três dimensões, sempre em consonância com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: **solidária, comunitária, político-institucional**.

Pela **construção de uma sociedade solidária** - o enfermo, em seu leito de dor e angústia, necessita do apoio solidário. Os agentes, inspirando-se nas ações de Jesus, fazem chegar a estes irmãos o consolo do próprio Senhor, o Bom Samaritano.

Pela **dimensão comunitária**, a Pastoral da Saúde desenvolve ações de caráter educativo e preventivo para toda a comunidade em relação às enfermidades comuns. É uma educação para a saúde, que valoriza a sabedoria e a religiosidade popular, promovendo encontros educativos sobre temas e assuntos referentes a hábitos e estilos de vida saudáveis.

A **dimensão político-institucional** visa conscientizar o cidadão brasileiro de seus direitos e deveres no Sistema de Saúde, através da participação efetiva dos agentes nos Conselhos de Saúde, em âmbito local, municipal, estadual e nacional. Entre as ações desta dimensão também consta a aproximação com instituições de ensino e de saúde, para mostrar-lhes a importância da formação dos futuros profissionais com autênticos valores humanos e hábitos saudáveis de vida.

(CNBB, CF 2012, Tópicos do texto-base)

Desde já diversas promoções mobilizam os barretenses para a 9ª Festa do Divino



Carlos Zardini, festeiro deste ano, se reúne com a Comissão da Festa, coordenadores de Comunidades, Pastorais e Ministérios.



Nas duas fotos acima, momentos da celebração do 12º aniversário da Dedicção da Catedral de Barretos, no dia 18 de fevereiro, com Missa solene presidida por Dom Edmilson e concelebrada com Pe. Ronaldo, Pe. Lázaro, Pe. Deusmar e Pe. Samuel.

Algumas promoções e eventos já estão sendo programados em vista da 9ª Festa do Divino, neste ano a ser realizada nos dias 6 e 7 de Julho (sexta e sábado). Com este objetivo, aconteceu na noite do dia 23 de fevereiro, no salão paroquial, uma reunião da Comissão Organizadora da festa, agora sob a coordenação do «Festeiro» Carlos Eugênio Zardini. Contando com a presença do pároco e do vigário padres Ronaldo e Lázaro, também se fizeram presentes coordenadores das Comunidades setoriais de nossa paróquia.



Aliás, todo o sucesso que esta festa vem alcançando, ano após ano, se deve muito ao empenho e disposição não só destas Comunidades, mas também dos integrantes de Pastorais e Ministérios. Como se sabe, uma festa deste porte precisa de muita gente se mobilizando meses antes de sua efetiva realização, e as promoções que já estão sendo idealizadas e serão anunciadas a partir de agora têm a finalidade de obter o máximo possível de doações diversas e amplo envolvimento de todos, para o seu maior brilhantismo.

A Festa do Divino, agora em sua nona edição, é promovida para celebrar o padroeiro paroquial, a terceira pessoa da Santíssima Trindade, lembrando que a própria cidade de Barretos deve sua criação à devoção de seus fundadores ao Divino Espírito Santo. A paróquia foi criada aos 2 de julho de 1877, portanto em 2012 comemoramos seu 135º aniversário.

Não é de se estranhar, assim, o crescimento que a Festa do Divino vem alcançando anualmente, por contar com o apoio de milhares de barretenses.



No dia 5 de fevereiro, Dom Edmilson instituiu José Paulo Lombardi no ministério de Acólito, que se prepara para sua ordenação diaconal marcada para o próximo dia 10 de agosto, na catedral.